



**O XADREZ ESCOLAR COMO UM JOGO ESTRATÉGICO NO  
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS TURMAS  
DE 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA  
ESTADUAL ALBERTO SANTOS DUMONT**

ROBERTO BRANDÃO DE ARAÚJO

MACAPÁ-AP  
2013

ROBERTO BRANDÃO DE ARAUJO

**O XADREZ ESCOLAR COMO UM JOGO ESTRATÉGICO NO  
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS TURMAS  
DE 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA  
ESTADUAL ALBERTO SANTOS DUMONT**

Trabalho monográfico apresentado  
como requisito final para aprovação  
na disciplina, Trabalho de  
Conclusão de curso II do curso de  
Licenciatura em Educação Física do  
Programa Pró-Licenciatura da  
Universidade de Brasília – Pólo  
Unifap – AP.

**Orientadora:**DENIZE DO CARMO  
COLARES FERREIRA

MACAPÁ-AP  
2013

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

ROBERTO BRANDÃO DE ARAUJO

### **O XADREZ ESCOLAR COMO UM JOGO ESTRATÉGICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS TURMAS DE 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL ALBERTO SANTOS DUMONT**

Trabalho monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Unifap – AP

---

Professora Ronedia Monteiro Bosque

---

Professora Mara Lúcia Blanc dos Santos  
Mestre em Ciência da Motricidade Humana (UCB)

---

Denize do Carmo Colares Ferreira  
Especialista em Gestão e Docência de Ensino Superior

Macapá-AP, 06 de Julho de 2013.

**CONCEITO FINAL:**

MACAPÁ-AP  
2013

## DEDICATÓRIA

Dedico este momento a todas as pessoas que direta e indiretamente contribuíram no meu aprendizado e na conclusão de mais esta etapa da minha vida.

A toda a minha família pela compreensão nos momentos que estive ausente e não pude compartilhar nossas alegrias.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me proporcionado saúde, paz, felicidade, inteligência, sabedoria e paciência, para ter chegado ao final deste curso que é de muitíssima valia para o meu crescimento profissional e pessoal.

A minha família por compreender todos os momentos que estive ausente, empenhado nos meus estudos e centrado nas minhas atividades acadêmicas. Aos amigos que por muitos fins de semana estiveram sozinhos e comemorando mais esta vitória em minha vida.

Aos colegas que nos momentos de dificuldade contribuíram na execução de minhas tarefas e aos professores pela paciência, compreensão e excelência no processo de ensino e aprendizagem.

A UNB pela magnitude de seus cursos, e qualidade no ensino e formação de profissionais eficiente e comprometido com o futuro de nossos jovens.

**“A vida é como um jogo de xadrez, não adianta você ter varias peças importantes se você não sabe articular elas. Às vezes um peão bem posicionado pode fazer muito mais estrago do que varias rainhas que só sabem fazer pose”.**

**Luan Emílio Faustino**

## RESUMO

Desenvolver um estudo sobre a temática “O xadrez escolar como um jogo estratégico no processo de ensino aprendizagem nas turmas de 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont” partiu da necessidade de compreender de que forma a implantação desse jogo estratégico no currículo escolar e nas aulas de educação física contribuiria no processo de ensino aprendizagem dos educandos. O xadrez deve ser implantado nas aulas de educação física e como atividade interdisciplinar na escola possibilitando um maior aprendizado dos alunos do ensino fundamental. A ideia de se levar o xadrez às escolas reside no fato de ele ser um esporte pedagógico, que auxilia no desenvolvimento das demais disciplinas curriculares. Neste ponto, o xadrez é uma atividade primordial não só por atingir às características de desporto, estimulando, entre outros, o espírito competitivo e autoconfiança, como se adequando às exigências da educação moderna. O presente estudo tem por objetivo analisar a influencia do xadrez escolar na aprendizagem dos alunos nas turmas de 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont. Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, que possibilita um conhecimento primário para que futuras análises e estruturas conceituais possam ser elaboradas. A referida escola conta com 12 turmas, com uma média de 30 alunos totalizando 360 educandos matriculados. Dentre as turmas supracitadas, a pesquisa foi realizada com as duas turmas da 8ª série do ensino fundamental, sendo ela a 821 e 822 do turno vespertino com uma média de 34 alunos, o que totaliza 68 alunos regularmente matriculados. A revisão bibliográfica ocorreu mediante uma leitura sistemática, com a elaboração de fichamentos e resenhas de cada obra, de modo a ressaltar os pontos pertinentes ao assunto em estudos abordados por diferentes autores. Como forma de aproximar o leitor da realidade pesquisada, as referidas questões foram respondidas pelos alunos das séries finais do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont, localizada no Município de Santana no estado do Amapá. O ensino e aprendizagem do Xadrez no meio escolar é uma atividade que além de proporcionar o lazer também dá a possibilidade de valorizar o raciocínio através de um exercício lúdico. Mais do que a técnica do jogo, torna-se necessário o reconhecimento do conteúdo do xadrez, como uma ferramenta de apoio à prática pedagógica, aos professores de educação física. Com isso, sabe-se que por meio do diálogo com outras disciplinas, torna-se possível a aplicação deste conteúdo, desde que em conformidade com o debate proposto no campo da educação: a formação humana é um caminho possível em prol da emancipação social por meio da criticidade.

**Palavras Chave:** Jogo; Xadrez; Ensino e Aprendizagem;

## **ABSTRACT**

Develop a study on the topic "The chess school as a strategic game in the teaching-learning process in the final years of primary school State School Alberto Santos Dumont" departed from the need to understand how the implementation of this strategic game in the school curriculum and in physical education classes would help in the teaching learning process of students. Chess should be deployed in physical education classes and interdisciplinary activity in school as enabling greater learning of students of primary school. The idea of bringing chess to schools lies in the fact that it is a sport teaching, which assists in the development of other curriculum subjects. At this point, chess is an activity essential not only for achieving the characteristics of sport, stimulating, among others, the competitive spirit and self-confidence, as if adjusting to the demands of modern education. This study aims to analyze the influence of the chess school on student learning in the final years of primary school State School Alberto Santos Dumont. This work was characterized as a qualitative, descriptive, enabling a primary knowledge for future analysis and structuring concepts can be developed. That school has 12 classes with an average of 30 students a total of 360 students enrolled. Among the groups mentioned above, the survey was conducted with two classes of final grades of elementary school, though she is 821 and 822 of the afternoon shift with an average of 34 students, totaling 68 students enrolled. The literature review was through a systematic reading, with elaboration of fichamentos and reviews of each work, so as to highlight the points pertinent to the issue addressed in studies by different authors. As a way of bringing the reader the reality studied, those questions were answered by the students of the upper grades of elementary school State School Alberto Santos Dumont, located in the municipality of Santana in the state of Amapá. The teaching and learning of Chess in schools is an activity that besides providing recreation also gives the possibility to enhance the reasoning through a playful exercise. More than the technique of the game, it is necessary to recognize the contents of chess as a tool to support teaching practice, teachers of physical education. With this, it is known that through dialogue with other disciplines, it becomes possible to apply this content, provided in accordance with the proposed debate in education: the human is a possible path toward social emancipation by middle of criticality.

Keywords: Game, Chess, Teaching and Learning;



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1.OBJETIVO GERAL.....	16
1.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1. O XADREZ NO BRASIL .....	17
2.2. A IMPORTÂNCIA DO XADREZ ESCOLAR.....	17
2.3. PORQUE O XADREZ NAS ESCOLAS.....	21
2.4 O XADREZ E A INTERDISCIPLINARIDADE.....	24
2.4.1. O XADREZ E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	26
2.4.2. JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO NA ESCOLA.....	28
3. METODOLOGIA .....	34
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA.....	37
5. DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50
LISTA DE APÊNDICES.....	52
LISTA DE ANEXOS .....	54

## LISTA DE TABELA

TABELA 1 - Apresentação dos dados da pesquisa.....	36
--	----

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – você pratica o xadrez em casa com seus pais?.....	36
FIGURA 2 – Você gostaria de praticar o xadrez em casa com seus pais?.....	37
FIGURA 3 – Você gosta de praticar o xadrez na escola?.....	37
FIGURA 4 – Você acredita que a pratica constante do jogo de xadrez, pode auxiliar nas aulas de educação física?.....	38
FIGURA 5 – Nas aulas de educação física você gosta de praticar o xadrez com seus colegas?.....	38
FIGURA 6 – A aula de xadrez oferecida pela escola tem melhorado o seu desempenho nas demais disciplinas estudadas?.....	39
FIGURA 7 – Você acha que a melhora no seu desempenho escolar esta associada com a pratica do xadrez?.....	39
FIGURA 8 – Você passou a ter mais atenção e tranquilidade na execução das atividades propostas pelos professores depois que iniciou a pratica de xadrez?.....	40
FIGURA 9 – Você acredita que o xadrez é capaz de modificar seus hábitos de vida em casa, na escola e dentro da sociedade?.....	40

## 1. INTRODUÇÃO

Desenvolver um estudo sobre a temática “O xadrez escolar como um jogo estratégico no processo de ensino aprendizagem nas turmas de 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont”. A escolha desta temática surgiu da necessidade de compreender de que forma a implantação desse jogo estratégico no currículo escolar e nas aulas de educação física contribuiria no processo de ensino aprendizagem dos educandos?

Conforme Giachini (2011, p. 10);

“O xadrez é conhecido por exercitar varias características e ter implicações educativas como: atenção, autoconfiança, raciocínio, criatividade, controle nas execuções, capacidade de observação, autocontrole e autonomia, acredito também que o xadrez tem grande influência e importância no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças”.

Os aspectos elucidados pelo autor justificam o papel do xadrez escolar e suas respectivas contribuições para o processo de ensino aprendizagem desses jovens, pois, percebe-se uma maior concentração e desenvolvimento da inteligência humana.

O xadrez deve ser implantado nas aulas de educação física e como atividade interdisciplinar na escola possibilitando um maior aprendizado dos alunos nos anos finais do ensino fundamental. Assim, Nasser (2006, p. 8) em seus estudos afirma que “O Ensino Médio agora é parte da Educação Básica. Isso quer dizer que ele é parte da formação que todo brasileiro jovem deve ter para enfrentar a vida adulta com mais segurança (...)”.

O aprimoramento dessas habilidades cognitivas possibilita ao educando uma maior assimilação, análise e autonomia na realização das atividades propostas durante as aulas. O que é fundamental neste processo de transição, pois, melhora seu desempenho obedecendo ao seu próprio ritmo com uma maior motivação pessoal.

O xadrez se for trabalhado nas escolas pode trazer muitos benefícios na aprendizagem do educando no desenvolvimento do intelecto, do caráter, do raciocínio lógico, da concentração e do discernimento entre o lado positivo e os negativos das atitudes no âmbito escolar. É esse o papel da escola na formação de cidadãos conscientes, e que sem dúvida é algo a ser pensado e discutido quando pais responsáveis preocupam-se com o futuro de seus filhos.

A escola não oferece atividades extras que dinamize e acrescente conteúdo e experiências diferenciadas a seus alunos, tendo em vista um baixo aproveitamento no processo de ensino aprendizagem. Essa busca de adequar esse recurso pedagógico dentro da grade curricular da escola Alberto Santos Dumont, o que pode ser uma boa opção de inovar o ensino, através da forte imagem de intelectualidade que o xadrez oferece. Paim (2010, p. 12) reforça quando afirma que o “é um instrumento que proporciona a construção de conhecimentos e de experiências que podem influenciar de forma positiva os processos de aprendizagem, transformando o pensar, agir e interagir do estudante”.

A ideia de se levar o xadrez às escolas reside no fato de ele ser um esporte pedagógico, que auxilia no desenvolvimento das demais disciplinas curriculares. Neste ponto, o xadrez é uma atividade primordial não só por atingir às características de desporto, estimulando, entre outros, o espírito competitivo e autoconfiança, como se adequando às exigências da educação moderna.

Retomando Lasker (1999 citado por ANGÉLICO, PORFÍRIO 2010, p. 8) e a importância do jogo de xadrez para o desenvolvimento da inteligência humana, destacamos a resposta de dois líderes comerciais apaixonados pelo jogo de xadrez:

“Dois conhecidos líderes comerciais deram-me respostas quase idênticas. Disseram que era porque o xadrez limitava o elemento de sorte e acentuava a importância do planejamento. Um músico escreveu que para ele o xadrez era como a própria vida: ensinava-o a coordenar a razão com o instinto. Um matemático apreciava o elemento estético do jogo; encontrava numa série de movimentos sutis a mesma emoção que um belo teorema”. (op. cit. p.11).

Portanto, não é preciso jogar xadrez para conhecer o fascínio que ele exerce em vários aspectos. Estamos, contudo, querendo mostrar que esse jogo tem muitas vantagens e merece ser inserido de modo sistematizado no ensino escolar.

Em detrimento do papel que o educador exerce na escola, entre meios os problemas de aprendizagem dos alunos, falta de incentivos e recursos, ele precisa inovar com práticas de ensino que favoreça uma instrução de qualidade, e em se tratando do projeto está voltado às séries finais olhares a metodologias incentivadoras e integradoras precisam ser dados, dessa forma a pesquisa da ênfase a importância da utilização dos jogos estratégicos tanto para elucidar a vida dos alunos no contexto escolar como a prática profissional.

Como toda pesquisa científica foi norteada pela definição dos pressupostos teóricos obtidos por meios de textos e obras de autores que abordam a temática em discussão englobando aspectos relacionados e proporcionando uma maior compreensão por parte da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, da importância de se implantar o xadrez nas escolas da rede pública de ensino do município de Santana no estado do Amapá.

O presente estudo tem por objetivo analisar a influência do xadrez escolar na aprendizagem dos alunos nas turmas de 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont.

De acordo com a teoria de Piaget (1973 citado por PAIM 2010, p. 12) “a criança constrói seu conhecimento através de experiências de interação com o meio”. Sendo assim, este processo de implantação e análise faz-se necessário, pois, o contato constante dos educandos com este jogo estratégico, possibilitará um máximo desempenho em sua vida escolar.

É numa perspectiva construtiva com a finalidade de ratificar a importância dos jogos em todas as atividades, percebemos um incrível crescimento no desenvolvimento da capacidade cognitiva dos alunos, bem como parte emocional e moral, proporcionando práticas de leitura, escrita e principalmente em desencadear a ação do professor para trabalhar este suporte metodológico divertido e significativo.

Em função de sua natureza lúdica o homem criou e desenvolveu inúmeros jogos e desportos que o acompanha seu desenvolvimento na sociedade. Pensando nisso Rezende (2005 apud OLIVEIRA; CASTILHO 2001, p. 01) “Dentre todos os jogos, o xadrez tem certo prestígio no mundo por ser um esporte voltado para o desenvolvimento de algumas funções do cérebro tais como o raciocínio lógico, a concentração e a atenção”.

O xadrez é unanimemente considerado como uma forma de aprofundamento intelectual e uma poderosa ferramenta educativa. Para ela, habilidades ligadas ao cálculo, à concentração, memorização, responsabilidade, tomada de decisões, são algumas delas que o jogo de xadrez na infância favorece (ANGÉLICO, PORFÍRIO 2010, p. 10).

Uma das principais preocupações dentro das escolas que afligem os educadores está rendimento escolar dos seus alunos, a dispersão sofrida pelos alunos, que atualmente vivem em um contexto social fortemente influenciado e estimulante. Elementos carregados de informações instantâneas, que comprometem o processo de ensino aprendizagem, como a televisão, computadores, propagandas dentre outros.

Para Angélico; Porfírio (2010 p. 11) define que,

“Ainda que existam muitas pessoas que defendam que esses estímulos audiovisuais sejam aliados no desenvolvimento da inteligência, sabemos que não é bem assim, porque a maioria destes eletrônicos exige apenas a memorização de uma série de comandos, exigindo apenas essa habilidade além da motora com as mãos, como no caso do videogame”.

Dessa forma podemos perceber os estímulos positivos proporcionados pelo xadrez na escola, pois, é uma modalidade que não requer memorização e sim estratégias, análises e confiança na realização dos movimentos para se atingir os objetivos do jogo. O mesmo acontece no desenvolvimento das tarefas proposta pelos demais professores, pois, sentem a necessidade de rever os seus conceitos e solucionar os problemas propostos.

A metodologia utilizada foi um estudo exploratório, a partir de uma abordagem qualitativa, com leituras sistemáticas e elaboração de análises críticas de cada obra pesquisa, de modo a ressaltar os pontos pertinentes à temática.

## 1.1. OBJETIVO GERAL

Compreender de que forma a implantação desse jogo estratégico no currículo escolar e nas aulas de educação física contribuiria no processo de ensino de aprendizagem dos educandos.

## 1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as competências necessárias para o a utilização do jogo em sala de aula;
- Analisar a influência do xadrez escolar na aprendizagem dos alunos;
- Verificar a contribuição do xadrez no convívio familiar do aluno;
- Demonstrar os benefícios que a utilização do xadrez na escola influencia na interdisciplinaridade.



## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. O XADREZ NO BRASIL

No Brasil o xadrez foi inserido por intermédio de D. João VI em 1808. Porém, não queremos aprofundar na sua origem, mas sim no seu contexto.

Muitas pessoas foram começando a jogar xadrez constantemente desde seu desenvolvimento. Na Idade Média, por exemplo, o xadrez era conhecido como jogo dos reis, e era frequentemente jogado pelos mesmos. E desde então, muitos jogadores se destacaram, conseguindo explorá-lo ao máximo.

No Brasil o xadrez passou a ser introduzido á poucos anos, onde xadrez x educação passou a ser tema de discussões na área educacional, pois muitos coordenadores e pedagogos acham fundamentais a pratica deste jogo.

Através dessa aprendizagem e sua introdução dentro das escolas irão proporcionar, o desenvolvimento intelectual do educando, melhorando sua concentração, autoestima, aprende a lidar com as influencias externas e melhora o convívio social.

### 2.2. A IMPORTÂNCIA DO XADREZ ESCOLAR.

O Xadrez é um instrumento formativo de primeira ordem, já que faz desenvolver capacidades intelectuais que ajudam a fomentar conhecimentos do mundo atual e contribui para a formação integral da pessoa.

Os jogos e as brincadeiras aparecem com maior intensidade no primeiro ciclo do ensino fundamental, período em que as crianças procuram adaptar-se a um novo grupo de pessoas. E o jogo denominado xadrez pode auxiliar na promoção uma integração mais rápida desses alunos. O xadrez é repleto de momentos de aprendizagem, dos quais educador e alunos podem chegar a inúmeras oportunidades de construção de conhecimento. Tais momentos devem ser

apreciados de forma a mostrar ao aluno que existe uma aprendizagem enriquecedora fora do mundo lápis e caderno (PINTO, JUNIOR 2009 p. 1042).

Hoje em dia vivemos em um mundo tomado por jogos, que nos ajudam em nossas atividades diárias, quer seja por divertimento, lazer, entretenimento e até mesmo por profissão. São aquelas que nos auxiliam e nos direcionam dentro da sociedade, nas escolas e principalmente no processo de ensino aprendizagem.

Dentro desse contexto chamamos a atenção para o xadrez, um jogo muito complexo e divertido dos muitos existentes que se destaca em vários países inclusive no Brasil, que se empregado como uma prática pedagógica nas escolas que pode auxiliar o processo de ensino aprendizagem tanto nas aulas de educação física quanto as demais disciplinas da grade curricular das mesmas.

Os objetivos educativos que se pretendem alcançar com o ensino-aprendizagem do xadrez podem classificar-se em grupos, atendendo aos diferentes aspectos formativos sobre que incidem como o desenvolvimento intelectual, a educação social e desportiva e o desenvolvimento pessoal e formação do caráter.

De acordo com Filguth, (2007 citado por MEDRADO 2009, p. 75-76) em seu estudo sobre a importância do xadrez afirma que;

“Em 1925, Djaknow, Petrowski e Rudik estudaram os grandes mestres de xadrez para determinar quais eram os fatores fundamentais do talento enxadrístico. Esses pesquisadores determinaram que os grandes resultados obtidos no xadrez estavam radicados na memória visual excepcional, no poder combinatório, na velocidade para calcular, no poder de concentração e no pensamento lógico. Vários pesquisadores mencionam que o xadrez não somente requer essas características, mas também as desenvolve”.

Conforme citado pelo autor, podemos entender o papel do xadrez dentro da sociedade e sua forte influencia nas áreas de conhecimento sociais e científicas. Portanto, a fim de estabelecer os efeitos positivos desta prática, muitos autores buscam introduzir dentro do contexto educacional como uma atividade pedagógica que auxilia o educando no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e no inter-relacionamento pessoal e social.

Assim vem se estabelecendo uma descentralização da expressão “xadrez, um jogo chato”, hoje se percebe que não é mais, porém, nem todas as pessoas gostam de jogar demoradamente. É evidente que em muitos jogos precise-se de muito tempo mesmo, mas tempo é preciso em todo e qualquer jogo (MEDRADO 2009, p. 76).

De acordo com Mazano, Gonzáles apud Medrado (2009, p. 78);

“O jogo de xadrez pode desenvolver mais de vinte qualidades básicas muito úteis para a vida do ser humano: imaginação, concentração, planificação, previsão, memória, espírito de luta, controle nervoso, capacidade de decisão, criatividade, autocrítica, objetividade, intuição, capacidade de cálculo, visão espacial, sociabilidade, lógica, superação do fracasso e vontade, dentre outros. Além disso, o xadrez é especialmente recomendado não para os jovens, mas também para adultos, por que mantém suas mentes despertas e previne um dos males mais terríveis de nossa época, o Mal de Alzheimer”.

Acreditando na real importância que o xadrez tem na vida social e escolar dos indivíduos, Giachni (2011 p. 3) diz que o “xadrez desenvolve principalmente as habilidades mais importantes que o aluno utiliza durante a aprendizagem, habilidades estas que se bem desenvolvidas podem e devem vir a acrescentar no aprendizado dos mesmos”.

Esse aprendizado não só contribui para o processo de ensino aprendizagem nas escolas, como também é um fator primordial na vida social do educando, fortalecendo os laços familiares, o convívio social, a prática profissional, proporcionando um maior autocontrole na tomada de decisões, capacidade de adaptação ao meio, e desenvolvimento de novas aptidões. Sendo assim, o indivíduo aprende a agir, raciocinar, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, pensamento e da concentração (VYGOTSKY 1989 citado por GIACHNI 2011 p. 3).

Neste contexto Piaget (1975 apud MAFRA, 2008 p. 6), “valoriza a prática lúdica para que o desenvolvimento infantil seja harmonioso, pois, tal atividade propicia a expressão do imaginário, a aquisição de regras e apropriação do conhecimento”. “Para o autor, ao manifestar a conduta lúdica, a criança demonstra o nível de seus estágios cognitivos e constrói conhecimentos” (KISHIMOTO, 2008 p.

32). O que mostra a fundamental importância da associação desses jogos lúdicos dentro do processo de formação social e intelectual dos educandos, garantindo um máximo desenvolvimento e aproveitamento nas atividades diárias.

Enquanto joga, o educando aprende a reproduzir regras e vivenciar os princípios que estão presentes em sua realidade social e escolar. E a partir dessa interação o educando passa a refletir sobre os fatos, conteúdos e conceitos impostos pelas diferentes disciplinas oferecidas na escola, ou seja, ele passa adquirir a capacidade de concentração, reflexão e autocontrole durante o processo de ensino aprendizagem.

Partindo da concepção de que a brincadeira e os jogos são atividades imprescindíveis para o desenvolvimento global da criança, favorecendo sua autoestima e auxiliando na aquisição e aprendizagem de novos conceitos, a escola deve valorizar e incentivar o trabalho pedagógico pautado em atividades lúdicas.

De acordo com KISHIMOTO (2008 apud MAFRA 2008 p. 11), ao atender as necessidades infantis, o jogo infantil torna-se forma adequada para a aprendizagem dos conteúdos escolares.

O xadrez apesar de ser um jogo que demanda tempo e muita concentração, tem estimulado o educando a desenvolver novas estratégias para se chegar a um objetivo comum, que é foco principal de qualquer jogo a “vitória”. Portanto, ao serem utilizados como prática pedagógica, que transforma conteúdos maçantes em atividades interessantes e prazerosas, proporcionando uma maior motivação, disciplina e interesse pelo que está sendo ensinado.

Porém, deve ser desenvolvido como provocação a uma aprendizagem significativa e estímulo à construção de um novo conhecimento com o desenvolvimento de novas habilidades. Pensar na atividade lúdica enquanto um meio educacional significa pensar não apenas no jogo pelo jogo, mas no jogo como instrumento de trabalho, como meio para atingir objetivos pré-estabelecidos. O jogo

pode ser útil tanto para estimular o desenvolvimento integral da criança como para trabalhar conteúdos curriculares (MAFRA 2008 p. 12).

Segundo Kishimoto (1994 p. 105-128);

“O jogo contempla várias formas de representação da criança ou suas múltiplas inteligências, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento”.

Ao utilizar o lúdico no processo ensino aprendizagem, o educador tem o objetivo de desenvolver no aluno: o raciocínio, a formação de conceitos sobre os conteúdos, como também o desenvolvimento da linguagem, deve ter o cuidado de utilizar jogos adequados e que consigam atingir os objetivos propostos. Sendo assim, o xadrez uma peça fundamental que deve ser introduzida dentro desse processo de formação do educando.

Para Antunes (1998 citado OLIVEIRA, 2006 p. 288-289);

“O jogo lúdico inserido no processo ensino-aprendizagem se tornará pedagógico e deverá ser usado com rigor e cuidado no planejamento, por ser marcado por etapas muito nítidas, e que efetivamente acompanhem o progresso dos alunos. O elemento que separa um jogo pedagógico de um objeto de caráter apenas lúdico, é que os jogos ou brinquedos pedagógicos são desenvolvidos com a intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento e principalmente, despertar o desenvolvimento de uma habilidade operatória”

Este tipo de aprendizado possibilita um maior envolvimento e desenvolvimento escolar, tornando-o menos monótono e desinteressante que a simples exposição de conteúdos, pois, o xadrez como atividade pedagógica o educando passa a desenvolver-se de maneira integral e parte integrante do processo, tornando-se agente capaz de criar novas habilidades e motivações.

### 2.3. PORQUE O XADREZ NAS ESCOLAS

Diante do cenário de educação inclusiva, em que a escola apresenta-se cada vez mais aberta, solidária e democrática, conforme ressalta Leobet,Santos,Valin

(2006) “o processo inclusivo pode significar uma verdadeira revolução educacional e envolve o descortçamento de uma escola eficiente, diferente, aberta, solidária e democrática...”

Percebe-se a necessidade de que os profissionais da educação mobilizem-se através de estratégias diferenciadas para auxiliarem as crianças que apresentam defasagens na aprendizagem e não se concentram para realizar suas atividades escolares.

Assim, visto a preocupação da comunidade escolar em acompanhar a proposta desenvolvida pela educação inclusiva, percebe-se que as primeiras mudanças devem ocorrer no desenvolvimento cultural e social, pois, sabe-se que toda e qualquer mudança de mentalidade vai emanar do conhecimento que temos no que diz respeito ao objeto em estudo.

O xadrez auxilia e estimula a atividade intelectual sendo que o mais importante é que ajuda as crianças nas soluções dos problemas, que é saber olhar e entender a realidade que se apresenta.

Deste modo, compreendemos que a Educação é o mais acessível caminho para a promoção da cidadania, pois através do papel desempenhado por ela, pode-se construir uma sociedade diferente, que saiba garantir e respeitar as identidades de gêneros, uma vez que é uma construção social, pois se dar a partir do comportamento do indivíduo diante da sociedade.

Assim, pode-se utilizar inicialmente a motivação espontânea do aluno em relação ao xadrez, visando provocar ou facilitar a sua compreensão em outras disciplinas (REZENDE, 2005).

Neste sentido, como proposta para o desafio da formação do indivíduo, apresenta-se o xadrez, como uma das ferramentas de interação nesse processo de ensino-aprendizagem, uma vez que através do mesmo, o educando pode alcançar altos rendimentos.

Portanto, devemos levar em consideração que esta ferramenta pode ser inserida no processo de interdisciplinaridade, haja vista ela provocar mudança que refletiram de forma direta nas atitudes e no comportamento dos envolvidos neste novo cenário educacional, pois como descreve Oliveira (2010 apud Melman 2001-2002, pág. 201) tendo em vista, a perspectiva de transformar a realidade brasileira no âmbito educacional, num local de crianças e adolescentes interessados em aprender e gostar e querer estudar, mostra nos que o xadrez pode ser uma peça importante nesta longa caminhada de encontro da própria educação.

O contexto atual exige uma mudança radical de atitudes e valores de diretores, supervisores, coordenadores, professores e funcionários só assim terão como exigir do alunado disciplina e mudar o péssimo funcionamento existente. Não se deve só pensar em mudar, todos tem de agir em conjunto, planejando estratégias diferentes e mudando os métodos experimentados e a cada fracasso re-planejar até chegar a um denominador comum. O xadrez deve ser trabalhado pelo profissional de Educação Física, tendo como base a resposta de um dos avaliados que afirma que desenvolve no aluno a memorização, o raciocínio lógico matemático, coordenação motora e percepção.

Daí pode sentir a magnitude em que o jogo de xadrez esta envolvido. Para um jogador de xadrez com uma boa percepção e entendimento das suas leis básicas ele pode aplicá-las no seu cotidiano, como também em seu ambiente de trabalho. Suas regras, normas, estratégias, técnicas, organizações, dão subsídios suficientes para aqueles que um dia pretender administrar uma empresa, escola e qualquer outra instituição. Na Suíça, o xadrez é utilizado no ensino para desenvolver várias qualidades, dentre as quais (PARTOS, 1978): atenção, concentração, raciocínio lógico-matemático, julgamento, planejamento, imaginação, antecipação, autocontrole, perseverança, espírito de decisão.

Em uma partida de xadrez, os jogadores efetuam etapas básicas do raciocínio (DE GROOT, 1978): fazer um plano, agrupar as alternativas, aprofundar progressivamente a investigação, estipular a ordem de investigação, escolher e tomar a decisão.

De acordo com vários autores, a atividade enxadrística contribui ainda para o desenvolvimento de muitas capacidades, a saber: criatividade (TIKHOMIROV, 1970), memória (GOLDIN, 1979), cálculo (GOLOMBEK, 1980) e inteligência geral (ROOS, 1984).

Mas, o principal mérito da aprendizagem enxadrística, desde que adotada ludicamente, repousa no fato de permitir que cada aluno possa progredir seguindo seu próprio ritmo e, assim, atender a um dos objetivos primordiais da educação moderna. Diversos trabalhos demonstram que o xadrez pode constituir atividade indicada para um trabalho junto a uma população apresentando dificuldade de adaptação social.

Ao ser incluído em classes de baixo rendimento escolar, ele funciona como um suporte pedagógico para que os alunos alcancem a autoestima essencial para qualquer processo educativo. O xadrez não representa simplesmente mais uma opção de lazer, mas uma possibilidade de desenvolvimento através do lúdico, ou seja, a pessoa não só se diverte e sente prazer, por meio do xadrez se constroem e adquirem valores e conhecimento.

Segundo Terrash, (apud SANTANA s/d), "o xadrez é uma forma de produtividade intelectual e nisso reside seu encanto peculiar. A produtividade intelectual é uma das maiores alegrias - se não a maior - da existência humana [...]" Vale ressaltar que o jogo de xadrez abrange diversas faixas etárias. Cita Fiske, (apud SANTANA s/d), "o xadrez dá prazer ativo à juventude, sóbria satisfação à maturidade e perpétuo consolo à velhice". O xadrez como arte é a expressão da criatividade humana, como jogo um passatempo e um meio de aproximação social. Tudo isso não é pouca coisa: em seu tempo, o escritor Franz Kafka (1883-1924) lamentava que o ser humano estivesse sendo anulado cada vez mais pela técnica, por seus próprios conhecimentos e por sua preparação: "Somos mais objetos, mais coisas que criatura vivas".

## 2.4 O XADREZ E A INTERDISCIPLINARIDADE



Dentro desse contexto e como forma de proporcionar um máximo aprendizado dos educandos, busca-se introduzir o xadrez como alternativa de estimular e fortalecer as habilidades motoras e intelectuais dos mesmos, para que possam progredir em seus estudos obedecendo a seu próprio ritmo, para que isso ocorra é necessário o aprimoramento comunicativo entre educando e educadores.

Na sua função educativa é reconhecido que a prática do xadrez pelas crianças melhora notavelmente a sua capacidade de raciocínio, o que se reflete num melhor rendimento escolar (PINTO, JUNIOR 2009 p. 1042). O xadrez contribui para o desenvolvimento intelectual, para a educação social e desportiva, para atingir objetivos culturais e ampliar conhecimentos, para o desenvolvimento pessoal e formação do caráter.

Assim, o xadrez é de suma importância servindo como meio para elevar o nível intelectual das crianças contribuindo assim para seu desenvolvimento cognitivo, físico e emocional. Além disso, tudo surge como uma virtude interdisciplinar por desenvolver principalmente o sentimento da autoconfiança, sendo assim, o aluno que se destacar na prática de xadrez, conseqüentemente irá se sobressair nas outras disciplinas (GIACHINI, 2011 p. 11).

De acordo com Reis (2009 p. 28) em seus estudos sobre a interdisciplinaridade na prática pedagógica: um desafio possível, afirma que;

“A interdisciplinaridade deve ser pensada como entre ciências, por um lado, considerando o território de cada uma delas e, ao mesmo tempo, identificando possíveis áreas que possam se entrecruzar, buscando as conexões possíveis. E essa busca se realiza por meio de um processo dialógico que permite novas interpretações, mudança de visão, avaliação crítica de pressupostos, um aprender com o outro, uma nova reorganização do pensar e do fazer”.

Essa nova relação busca através da introdução do xadrez, estimular os educandos durante todo o seu processo de formação, fazendo com que obtenham um maior aproveitamento, nas diversas modalidades de ensino oferecido pela escola.

Vigotsky (2003, p.125), afirmou que “embora no jogo de xadrez não haja uma substituição direta das relações da vida real, ele é sem dúvida, um tipo de situação

imaginária”, através da aprendizagem do xadrez, a criança estaria elaborando habilidades e conhecimentos socialmente disponíveis, podendo contribuir com a auto-estima.

Segundo Vygotsky *apud* Oliveira (2003 p. 25) em situações informais de aprendizado as crianças fazem uso principalmente das interações sociais como forma de acesso a informação. Por exemplo, aprendem as regras dos jogos através de outras pessoas e não através de seu empenho pessoal, constata-se com isso que qualquer modalidade de interação social voltada para a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento pode ser utilizada de forma produtiva no ambiente escolar.

A motivação dentro do processo de ensino e aprendizagem torna-se um fator muito importante, pois, os jogos no meio educacional tornam tarefas como a leitura e a escrita que parecem trabalhosas e desinteressantes em práticas agradáveis e atrativas quando envolvidas por eles. Dentro dessa perspectiva nota-se a facilidade como as crianças se propõe na realização das atividades escolares quando as mesmas são envolvidas com algum tipo de atividades lúdica.

#### 2.4.1. O XADREZ E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A inserção de modalidades que superem os tradicionais como o vôlei, handebol, basquete e futebol, exige dedicação, força de vontade, conhecimento e criatividade do professor durante a preparação e a atuação nas aulas. Portanto, o xadrez é responsável por ampliar os diversos conteúdos da educação física escolar, bem como desenvolver elementos didáticos pedagógicos que permitem sua inserção na cultura corporal da escola.

A escola como instituição social, sempre esteve associada aos propósitos socialmente aceitos e com a intensão de intervir na realidade escolar do aluno. E fazendo parte deste contexto a educação física busca através de seus conceitos, aprimorar o pensamento cognitivo do educando e ao mesmo tempo desenvolver suas habilidades motoras.

Tendo em vista as diferentes propostas pedagógicas que foram formuladas tentando encontrar uma prática que atendesse as necessidades da educação física em sua intervenção no contexto sócio escolar. O xadrez apresenta-se como uma ferramenta multidisciplinar que além dos seus aspectos cognitivos, de raciocínio lógico, pode estar sendo desenvolvido ludicamente, permitindo que cada aluno possa progredir segundo o seu próprio ritmo, capacidade e habilidades, que atendam aos objetivos da educação moderna.

Ribeiro (2008, p. 08) em seus estudos define que;

“O xadrez constitui-se em uma atividade indicada para um trabalho junto à população que apresentam dificuldade de adaptação social ou outros problemas. Ao ser incluído em população de baixo rendimento escolar, funciona como suporte pedagógico para que alunos alcancem à autoestima essencial para qualquer processo educativo”.

Através desses pressupostos podemos compreender os efeitos benéficos do xadrez na formação intelectual dos alunos, onde é possível favorecer o interesse e as habilidades necessárias para o bom desempenho nas demais disciplinas do currículo escolar. Pois, o xadrez apresenta-se como um importante instrumento de tomada de consciência, pois ele é interativo e pode ser executado por qualquer pessoa, independentemente de quaisquer divergências (DELORS, 2001, p.97).

No xadrez, o aluno o tempo todo passa a desenvolver, que vão das mais simples as mais complexas para se alcançar os objetivos propostos dentro das aulas e educação física. Dessa forma a prática do jogo visa potencializar o desenvolvimento de habilidades como; o planejamento estratégico, manuseio das peças e concentração no jogo.

Além disso, a prática educativa do jogo de xadrez potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno. Talvez este seja um dos maiores desafios da educação: aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros, respeitando-se mutuamente as diferenças. Seu caráter democrático, de fato, não distingue sexo, idade, raça ou condição social (RODRIGUES 2008, p. 183).

Ainda desenvolve várias habilidades como atenção (indiscutível para qualquer aprendizagem, é fundamental durante o jogo, dentre outras coisas para que não cometam lances impossíveis), concentração, julgamento, planejamento, imaginação (é necessária para conseguir abstrair o sentido da representação gráfica expressa por uma determinada palavra), antecipação, memória (base de toda e qualquer aprendizagem e no xadrez é requisitada o tempo todo, desde o nível mais elementar do jogo até o mais avançado), vontade de vencer, paciência, autocontrole, espírito de decisão e coragem, lógica matemática, criatividade, inteligência e também é um excelente meio de recreação e de formação de caráter dos adolescentes dando a possibilidade desse aluno progredir segundo seu próprio ritmo (PINTO; CAVALCANTI, 2005 citado por FRANCISCO 2009 p. 11).

O autor ainda enfatiza que o xadrez influencia nas áreas do desenvolvimento motor através da orientação espacial, coordenação viso motora e dinâmica manual, assim como a área cognitiva como o raciocínio, memória, planejamento e concentração na execução das atividades, além da área afetivo-emocional fortalecendo os laços sociais.

Para os alunos a educação física está restrita ao ambiente externo da sala de aula, quadra, pátio e outros. O xadrez por tratar-se de uma atividade que envolve outros elementos, menos restritos à coordenação motora geral, implica aspectos cognitivos mais específicos da coordenação motora fina o que propicia certa resistência por parte dos alunos.

No entanto, a diferenciação na aplicação das metodologias de ensino do xadrez, possibilitou o reconhecimento dos alunos quanto ao jogo e seu significado como ferramenta complementar nos seus estudos.

#### 2.4.2. JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO NA ESCOLA

Em uma concepção atualizada quanto os jogos e o seu papel no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de educação física, dentro de uma concepção mais técnica, apresenta-se formada por um conjunto linguístico que funciona dentro

de um contexto social; possui um sistema de regras e se constitui de um objeto simbólico que designa também um fenômeno. (PIAGET 1984, p. 44).

Tais fatores permitem ao educando a assimilação de um sistema de regras com uma estrutura sequencial que especifica a sua moralidade. Pensando nisso Friedman em seus estudos sobre “O brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil” onde afirma que;

Os jogos lúdicos permitem uma situação educativa cooperativa e interacional, ou seja, quando alguém está jogando está executando regras do jogo e ao mesmo tempo, desenvolvendo ações de cooperação e interação que estimulam a convivência em grupo. FRIEDMAN (2000, p. 41).

Assim, neste aspecto, os jogos se assentam em bases pedagógicas, porque envolve alguns critérios como: a função de literalidade e não-literalidade, os novos signos linguísticos que se fazem nas regras, a flexibilidade a partir novas combinações de ideias e comportamentos, a ausência de pressão no ambiente, ajuda na aprendizagem de noções e habilidades.

Desta forma, há uma relação muito chegada entre jogo lúdico e educação de crianças para favorecer o ensino de conteúdos escolares e como recurso para motivação no ensino às necessidades infantis.

O lúdico proporciona condições do educando vivenciar situações-problemas, a partir do desenvolvimento de jogos planejados e livres que permitam à criança uma vivência no tocante das experiências com a lógica e o raciocínio e permitindo atividades físicas e mentais que favorecem a sociabilidade e estimulando as reações afetivas, cognitivas, sociais, morais, culturais e linguísticas.

Para Machado (1966, p. 29), a interação social implica transformação e contatos com instrumentos físicos e simbólicos mediadores do processo de ação que são possíveis no contato direto com o jogo. A troca constante de conhecimentos, habilidades, promove mudanças de atitudes e fortalece o convívio social dentro e fora das escolas. Esse caráter educacional dos jogos é muito importante nas aulas de educação física, pois, é por meio deles que há o

desenvolvimento de qualidades físicas e morais, associadas ao valor biológico e pedagógico, além de contribuir para a juventude culta, vigorosa e saudável.

Para a prática pedagógica da educação física na escola, a realização dos jogos nas aulas favorece o aprimoramento da capacidade física dos alunos e ainda possibilita trabalhar a disciplina, a honestidade e cooperação. O jogo promove a reflexão do valor ético do indivíduo e para crianças estabelecer conceitos de ganho e perda é muito importante na formação de sua personalidade. O jogo surge como momentos de lazer podem ser populares e esportivos, mas não deve deixar de ser compreendido como contribuição cultural (TAVARES, 2005).

A criança quando joga, desenvolve as suas capacidades de imaginação, a linguagem, comportamentos sociais, e destrezas perceptivos motoras. É através do jogo que a criança explora, controla e influencia no seu envolvimento físico e social (RODRIGUES, 2004).

O desenvolvimento da criança através do jogo tem como elemento vital o meio, visto que as atitudes e destrezas necessárias para jogar são adquiridas e aperfeiçoadas com os outros, sejam adultos ou crianças. Ainda através desse contexto é que acontece também a aquisição das competências sociais (CISLAGHI 2002; NETO 2002).

Os jogos não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energia das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. Piaget (1976 apud AGUIAR 2003 p. 82) afirma:

“O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório motor e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu”. Por isso, os métodos ativos de Educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil (p.160).

Esta concepção reconhece o papel dos jogos para formação do sujeito, atribuindo um espaço importante no desenvolvimento das estruturas psicológicas do raciocínio rápido e estruturado nas atividades operacionais.

De acordo com Vygotsky (1984, p. 27), “É na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva”.

Na visão do autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras.

Quando os alunos não se habituem no processo de abstração lógica, situando a problemática, na constante reclamação dos professores de que a criança não realiza as tarefas em sala de aula, é fundamental que o professor possa diagnosticar o problema, quando, o caso não se define por alguma disfunção da criança.

Cabe observar a sua atuação em outras disciplinas. É fundamental perceber que, se ela gosta de música, de leitura animada, de teatro, etc, e se consegue desenvolver satisfatoriamente outras atividades educativas.

O professor deve oferecer formas didáticas diferenciadas, como atividades lúdicas para que a criança sinta o desejo de pensar logicamente. Isto significa que ela pode não apresentar disposição para gostar da disciplina e por isso não se interessa por ela. Daí, a necessidade de praticar atividades lúdicas na escola.

Goleman (1999, p. 203) desenvolveu o conceito de inteligência emocional e ressalta que:

“A preparação da criança para a escola passa pelo desenvolvimento de competências emocionais, inteligência emocional, designadamente confiança, curiosidade, intencionalidade, auto-controle, capacidades de relacionamento, de comunicação e de cooperação”.

A Educação para ser efetiva deve promover simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade do ensino aplicado. Utilizam-se como laboratório, os recursos naturais e físicos, iniciando pela escola, expandindo-se pela circunvizinhança e sucessivamente até a cidade, a região, o país, o continente e o planeta.

A aprendizagem será mais efetiva se a atividade estiver ligada às situações da vida real da cidade, do meio em que o aluno vive e da disposição do professor. Baseando-se na importância do lúdico com crianças de cinco anos este trabalho servirá para esclarecer dúvidas de como é empregado no cotidiano na educação infantil, verificando também se existe nas crianças alguma dificuldade na assimilação da aprendizagem durante o desenvolvimento de alguma atividade.

O brincar é uma atividade natural que toda criança tem presente em si, e o brinquedo é um elemento indispensável em seu processo de representação da realidade. Sendo assim, Bettelheim citado por Alves; Inez (2003, p. 03) afirma que;

“Nenhuma criança brinca espontaneamente só para passar o tempo. Sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos.”

A linguagem utilizada pelas crianças que muitas das vezes se torna incompreensível na visão de um adulto, porém quando trabalhada dentro do processo de ensino aprendizagem ela se torna indispensável, pois, é neste momento que a criança consegue demonstrar a sua realidade de forma motivada e prazerosa.

A partir do momento que a criança começa a brincar ela cria em um mundo imaginário situações adversas, onde se coloca como principal modificador daquela realidade, tornando o ambiente objeto de aprendizagem.

A fim de confirmar esta realidade Kishimoto (2000 p. 19) declara que;

“O brinquedo propõe um mundo imaginário da criança e do adulto, criador do objeto lúdico. No caso da criança, o imaginário varia conforme a idade: para o pré-escolar de 3 anos, está carregado de animismo; de 5 a 6 anos, integra predominantemente elementos da realidade.” (Kishimoto, 2000 p. 19).

Mesmo diante de tantos pressupostos teóricos o brinquedo ainda tem sido visto como objeto fútil e sem importância, e dentro dessa visão, autores como Brougère, 2000, p. 98, que defendem essa prática dentro do contexto escolar como fundamento lúdico essencial na qualidade de ensino;



“Se o brinquedo é um objeto menor do ponto de vista das ciências sócias, é um objeto de profunda riqueza. A sua sombra, a sociedade se mostra duplamente naquilo que é mais, sobretudo naquilo que se dá a conhecer as suas crianças. Assim sendo, mostra a imagem que faz da infância. O brinquedo é um dos reveladores de nossa cultura, incorpora nossos conhecimentos sobre a criança ou, ao menos, as representações largamente difundidas que circulam as imagens que nossa sociedade é capaz de se agregar.”

O autor retrata o brinquedo como imagem e semelhança da sociedade sob o ponto de vista imaginário da criança, é neste momento de reflexão com seu objeto de aprendizagem que a criança consegue criar o seu mundo particular e intransferível, sem qualquer tipo de influencia do meio externo, agregando valores fundamentais para uma vida social estável.

Diante do exposto, os professores de educação física devem considerar este conteúdo em suas aulas procurando estimular no estudante o interesse de aprender o jogo de xadrez através de uma forma lúdica e pedagógica, para que possam contribuir na aprendizagem dos alunos com defasagem de ensino. Além disso, é um jogo estratégico que desenvolve a mente auxiliando na formação cognitiva e moral dos praticantes.

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, que possibilita um conhecimento primário para que futuras análises e estruturas conceituais possam ser elaboradas. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, enfatizando aspectos importantes sobre a importância do xadrez como jogo estratégico no processo de ensino aprendizagem nas turmas de 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont.

De acordo com Gil (1996, p. 45) a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou relações entre variáveis”. Portanto, o estudo descritivo trata-se do estudo e da descrição das características, propriedade ou relações existente na comunidade, grupo ou realidade pesquisada, oferece uma pesquisa mais ampla e completa.

A revisão bibliográfica ocorreu mediante uma leitura sistemática, com a elaboração de fichamentos e resenhas de cada obra, de modo a ressaltar os pontos pertinentes ao assunto em estudos abordados por diferentes autores sobre a temática em questão.

Segundo a professora Márcia Rita Trindade Leite Malheiros (2010), a pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível na área, possibilitando que o pesquisador conheça as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o seu problema objeto de investigação. Logo, podemos considerar que a pesquisa bibliográfica é uma importante ferramenta para proporcionar ao pesquisador um domínio de conhecimento, além do treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos.

Através da pesquisa descritiva será analisado o desenvolvimento e os resultados, através de um comparativo. Segundo Cervo e Bervian (1996, p. 49 citado por ROCKENBACH 2010 p. 30): “Pesquisa descritiva, observa, registra analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura

descobrir com precisão possível a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros fenômenos”.

No primeiro momento, houve a apresentação do trabalho para a direção e coordenação pedagógica, onde foi feita a entrega do termo de concordância, para em outro momento serem apresentados para os alunos, que ao término da apresentação foram explicados sobre a importância da pesquisa e do TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido), ficando claro que eram livres para participar ou não da pesquisa.

A população utilizada para a pesquisa foram alunos das turmas de 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont, localizado na Rua Projetada 286, Vila Elesbão em Santana no Estado do Amapá.

A referida escola conta com 12 turmas, com uma média de 30 alunos totalizando 360 educandos matriculados. Dentre as turmas supracitadas, a pesquisa foi realizada com as turmas da 8ª série do ensino fundamental, sendo elas a 821 e 822 do turno vespertino com 64 alunos regularmente matriculados.

Para a instrumentalização da pesquisa foi aplicado um questionário fechado com informações sobre o tema em questão, em virtude de ser possível conseguir os dados com rapidez e facilidade das respostas por parte dos alunos envolvidos, com uma maior igualdade e simplificação na análise das respostas.

Para fazer o questionário, primeiro foi realizada uma reunião com os pais, demonstrando a importância do trabalho e pedindo a autorização para que fosse feito as perguntas. Este questionário teve a finalidade de constatar o conhecimento dos educandos quanto à importância do xadrez no processo de ensino/aprendizagem e desenvolvimento dentro do contexto escolar.

O questionário é uma técnica quantitativa de pesquisa, pois possibilita a organização dos resultados por categoria e também os resultados em percentagens. (OLIVEIRA, 1995). Sendo assim, um procedimento de investigação composto por

diversas questões expostas por escrito aos pesquisados, com finalidade de propiciar uma bagagem de conhecimento ao pesquisador.

Os dados foram analisados através de estatística descritiva, onde os resultados obtidos são demonstrados graficamente com seus respectivos percentuais.

#### 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA

O material coletado durante os questionários foi analisado de forma descritiva, uma vez que, segundo Richardson (1989), esta forma evidencia mais claramente o comportamento das variáveis intervenientes na pesquisa.

Os resultados alcançados também foram representados e distribuídos de forma percentual, o que, para Oliveira (2001), ilustra, de forma numérica, os dados qualitativos, facilitando a análise dos mesmos à luz da literatura, promovendo melhor compreensão dos fenômenos.

Ao investigar os dados correspondentes a alguns itens do perfil da amostra, Como forma de aproximar o leitor da realidade pesquisada, as referidas questões foram respondidas pelos alunos das turmas das 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont, localizada no Município de Santana no estado do Amapá.

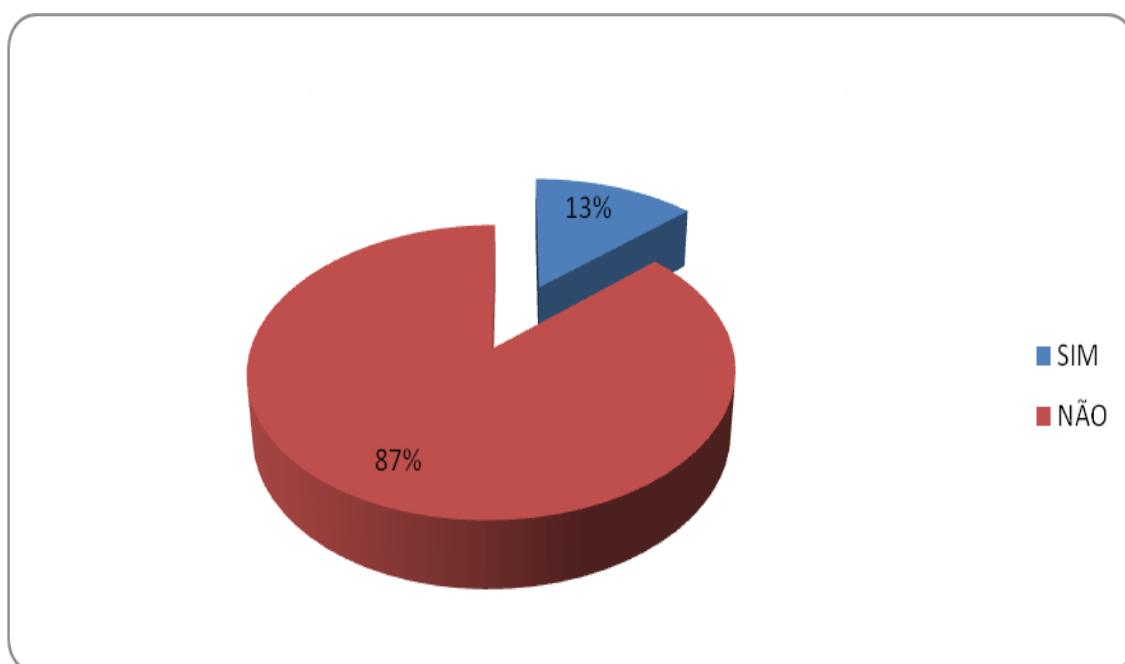
Tabela 1- Apresentação dos resultados obtidos no questionário aplicado na pesquisa de campo

PERGUNTAS	<b>SIM</b>	<b>%</b>	<b>NÃO</b>	<b>%</b>
1. Você pratica o xadrez em casa com seus pais?	9	<b>13</b>	59	<b>87</b>
2. Você gostaria de praticar o jogo de xadrez em casa?	63	<b>93</b>	5	<b>7</b>
3. Você gosta de praticar o xadrez na escola?	60	<b>88</b>	8	<b>12</b>
4. Você acredita que o jogo do xadrez pode auxiliar nas suas atividades diárias?	47	<b>69</b>	21	<b>31</b>
5. Nas aulas de Educação física você gosta de praticar o xadrez com seus colegas?	58	<b>85</b>	10	<b>15</b>
6. A aula de xadrez oferecida pela escola tem melhorado o seu desempenho nas demais disciplinas estudadas?	45	<b>66</b>	23	<b>34</b>
7. Você acha que a melhora no seu desempenho escolar esta associada com a prática do xadrez?	39	<b>57</b>	29	<b>43</b>
8. Você passou a ter mais atenção e tranquilidade na execução das atividades propostas pelos professores depois que iniciou a prática do xadrez?	45	<b>66</b>	23	<b>34</b>
9. Você acredita que o xadrez é capaz de modificar seus hábitos de vida em casa, na escola e dentro da sociedade?	40	<b>59</b>	28	<b>41</b>

Fonte: Pesquisa de campo (2012)

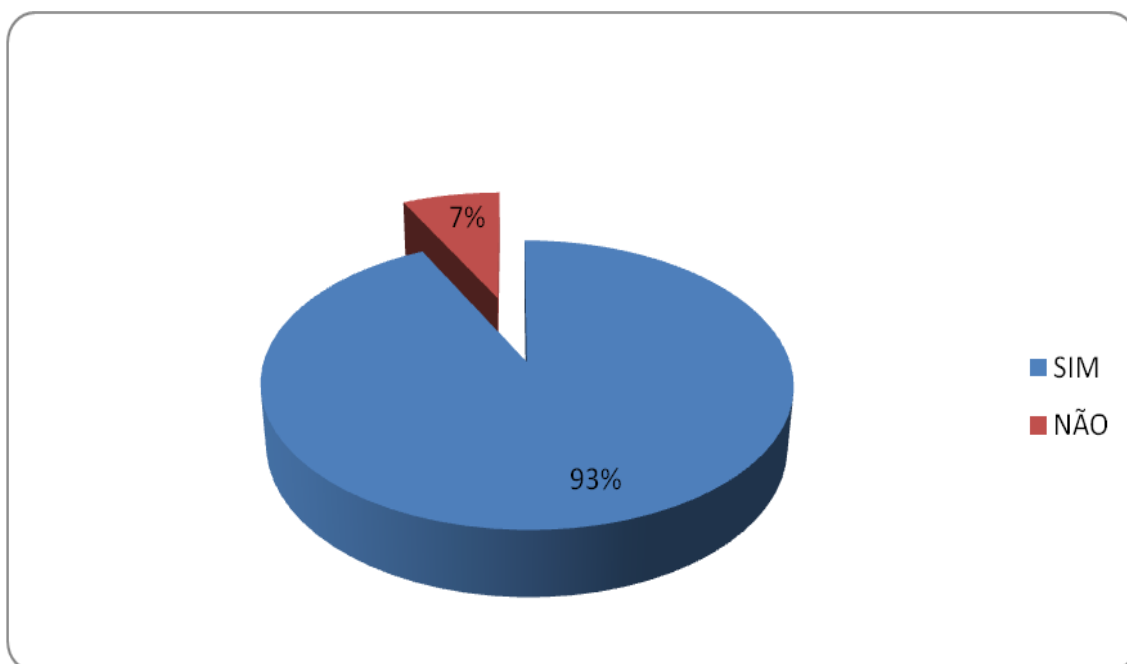
Nota: Total de entrevistados 68 educandos.

Quanto à presença do jogo xadrez em casa, 87% dos alunos responderam que não dispõem do mesmo para a prática com seus familiares e mesmo tendo interesse em adquirir o jogo, encontra dificuldades, pois, seus familiares não dispõem de tempo para aprender e conhecer as suas qualidades. Entretanto, 13% dos alunos admitiram ter o jogo de xadrez, porém, não joga e quando joga muitas das vezes é uma vez por mês.



**FIGURA 1** – Gráfico referente a questão Você pratica o xadrez com seus pais?  
Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Após conhecer a finalidade do xadrez e seus benefícios, 93% dos alunos responderam que sim, gostariam de praticar o xadrez regularmente em casa e durante as aulas de educação física na escola afim de fortalecer o seu aprendizado sobre o mesmo e poder ensiná-lo para o seu companheiro de partida. Entretanto, 7% ainda vê o xadrez como uma atividade sem significado, pois, até o presente momento não tinham nenhum conhecimento e nem contado com esta nova estratégia metodológica de ensino.

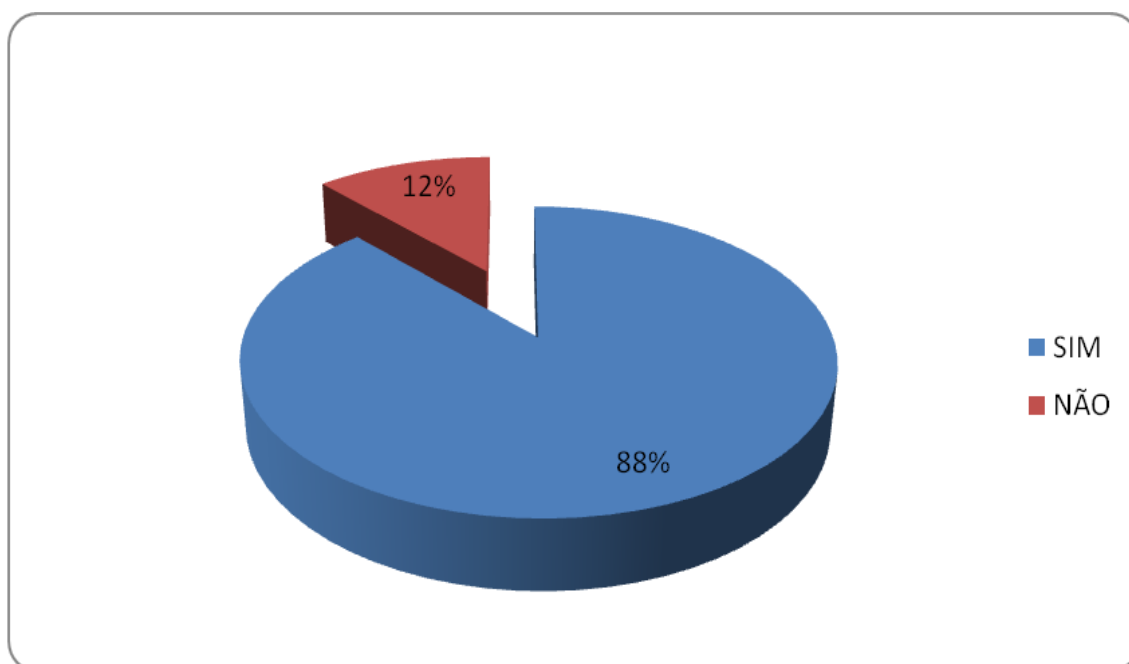


**FIGURA 2** – Gráfico referente a questão Você gostaria de praticar xadrez em casa com seus pais?  
Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Inicialmente houve uma grande resistência por parte dos alunos, alguns deles afirmaram que não participavam das aulas em função da dificuldade de adaptação as modalidades esportivas e o xadrez foi à alternativa encontrada para melhorar o seu inter-relacionamento com os demais colegas. Apenas 12% preferem ficar com a prática de outras modalidades esportivas como futebol e voleibol.

O Xadrez, como qualquer outro esporte, tem como base a disciplina e o comprometimento do trabalho. Os alunos praticantes são exigidos para ser pessoas que controle em diversas situações do jogo, e isso é levado para seu dia a dia. E, na visão dos alunos, o Xadrez está ajudando em suas atividades domésticas e em sua relação com os demais membros da família.

Quando as pessoas são motivadas tornam-se agradáveis e atrativas quando envolvidas por eles, pois é um fator importante dos jogos no meio educacional, pois, tarefas como a leitura e a escrita que parecem trabalhosas e desinteressantes. Nota-se a facilidade com que as crianças se propõem a fazer atividades escolares quando essas são envolvidas por algum tipo de atividade lúdica.

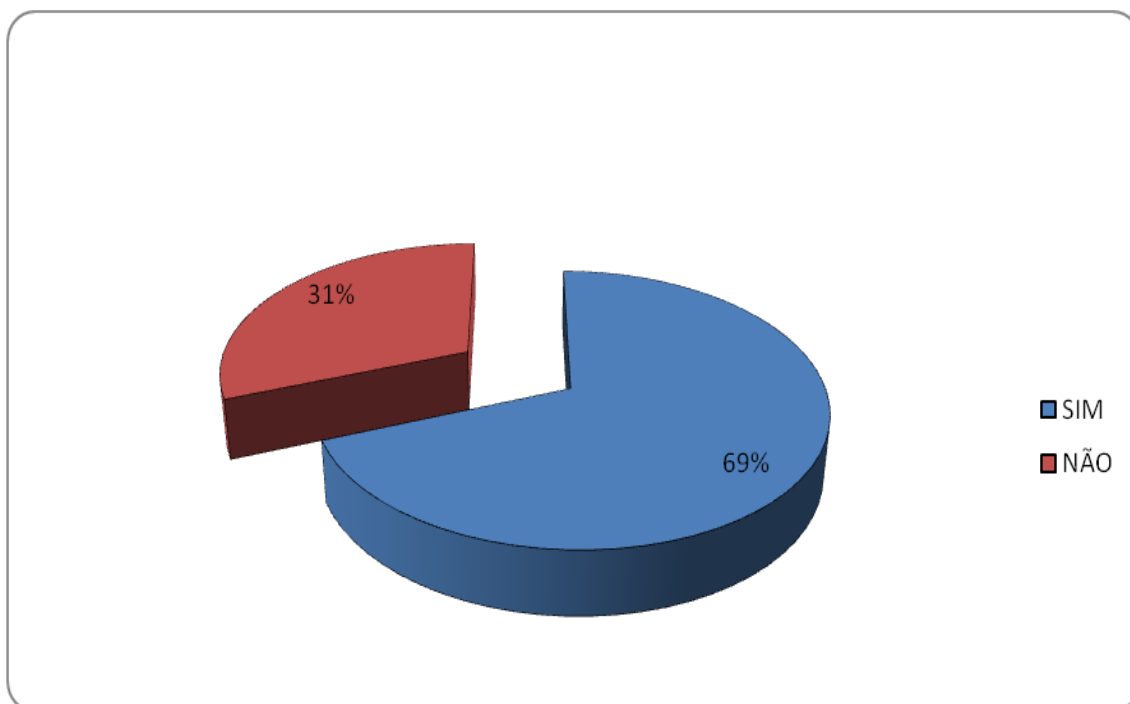


**Figura 3- Você gosta de praticar o xadrez na escola?**

Após a realização constante do xadrez nas aulas de educação física, surge o interesse por parte dos alunos em realizar uma partida, mesmo dispondo de um conhecimento intermediário sobre esta modalidade, o que tornou mais harmoniosa o relacionamento entre os educandos, contribuindo para o diálogo e troca de conhecimentos.

Para Vygotsky (1991), "embora no jogo de xadrez não haja uma substituição direta das relações da vida real, ele é sem duvida, um tipo de situação imaginária". Logo, por meio da aprendizagem do xadrez, o individuo estaria elaborando habilidades e conhecimentos socialmente disponíveis, podendo colaborar com a autoestima.





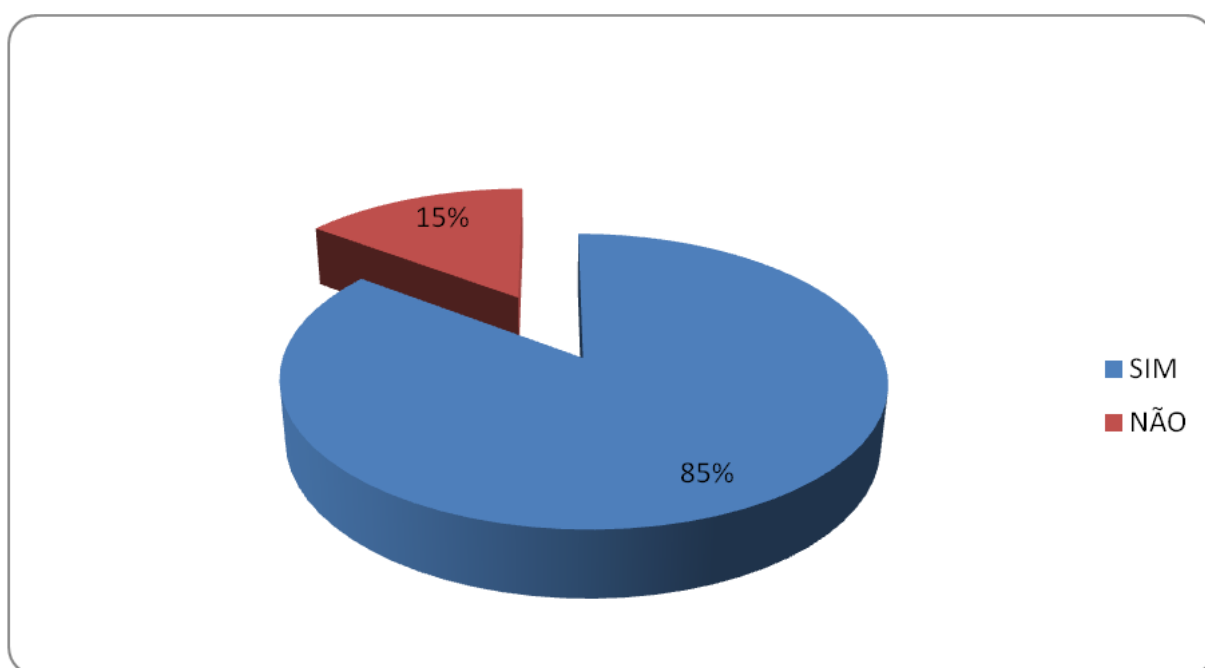
**FIGURA 4** – Gráfico referente a questão Você acredita que a pratica constante do jogo de xadrez, pode auxiliar nas aulas de educação física na escola?  
Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Com a prática do Xadrez, podemos observar, 66% dos alunos afirmaram uma melhora significativa no seu desempenho em varias disciplinas, inclusive na qual sentiam maior dificuldades como a Matemática onde colocaram que “não conseguiam se concentrar quando viam a grande quantidade de números”. Essa melhora poderia ser maior, com o estudo do Xadrez em casa, tendo um tabuleiro para o aluno.

O xadrez está difundindo espaços no campo educacional, o que justifica o interesse dos governos na implantação deste nas escolas, conforme aponta a proposta do Ministério da Educação e Cultura (MEC), para o qual:

A Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) e a Secretaria Nacional de Esporte Educacional do Ministério dos Esportes estão planejando implementar, em parceria com as secretarias de educação e as secretarias de esportes das 27 unidades da Federação, o Projeto Xadrez nas Escolas. A idéia é levar o ensino do jogo de xadrez como instrumento pedagógico nos projetos da rede oficial de ensino.... (BRASIL, 2004)

Na matemática que é um causador de situações problemas, o xadrez apresenta práticas de ensino que se faz presente nos jogos, um desencadeador do método de aprendizagem na concentração do raciocínio diversificado. Quando o indivíduo está praticando o xadrez, sua concentração está voltada para uma decisão a ser tomada, qual será o melhor lance a ser feito na posição a ser executada, e dependendo de cada lance, os números de lances aumentam, acrescentando com certo tempo prática de rejeitar as possibilidades já analisadas em jogadas anteriores trazendo com isto agilidades vem confirmar habilidades de atenção.

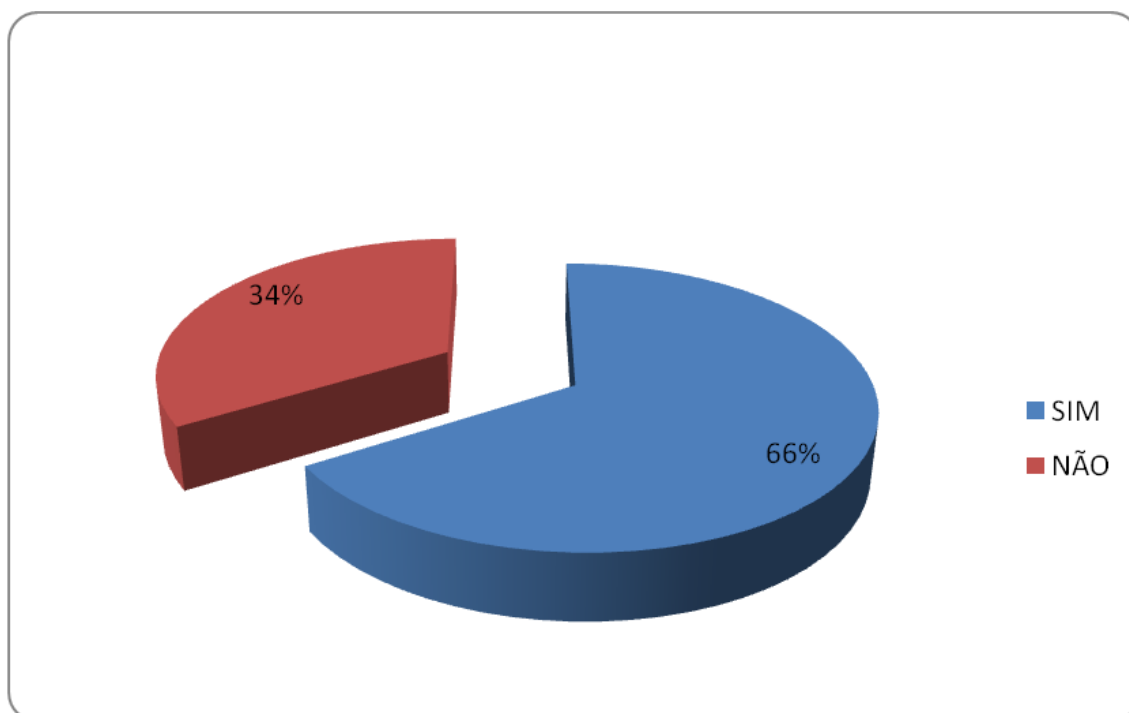


**FIGURA 5** – Gráfico referente a questão Nas aulas de Educação Física gosta de praticar o xadrez com seus colegas?

Fonte: Pesquisa de campo (2012)

A maioria dos alunos justificou sua melhora de concentração, assimilação e de comunicação com professores e demais colegas, tais fatores estão intrinsecamente relacionada com a prática do xadrez na escola.

Segundo Smith (2001), a aprendizagem é um processo de aquisição e assimilação, mais ou menos consciente, de novos padrões e novas formas de perceber, ser, pensar e agir. Logo, podemos garantir que a aprendizagem é um exercício consciente que provoca um entendimento da circunstância de momento.

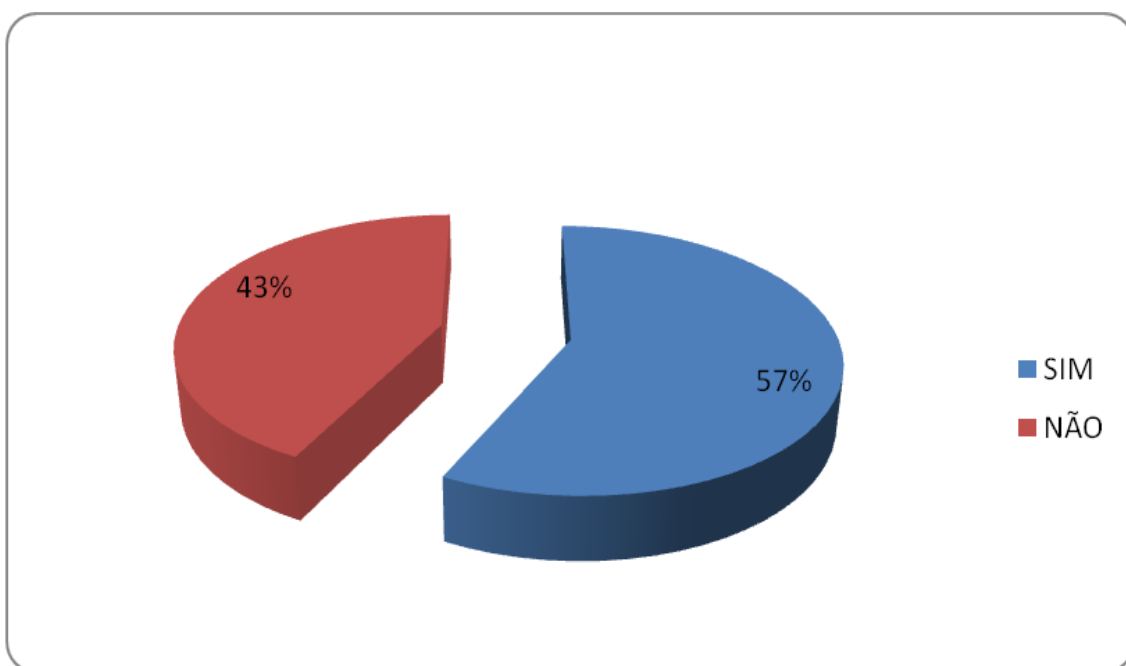


**FIGURA 6** – Gráfico referente a questão A aula de xadrez oferecida pela escola tem melhorado o seu desempenho nas demais disciplinas estudadas?

Fonte: Pesquisa de campo (2012)

O xadrez foi responsável em 66% dos casos de melhora na realização das atividades propostas dentro da escola pelos professores. E esta modalidade não só contribuiu para um maior aperfeiçoamento dos alunos como também fortaleceu os laços afetivos e o respeito às diversidades de gênero, cor ou posição social.

Segundo Boujou e Quaireau (2000, p.8) “a eficácia e a rapidez da atenção dependem do nível de vigilância ou de alerta no momento em que a exercitamos, mas também de nossa capacidade de mantê-la”. Através disso podemos relatar que a pratica do xadrez influência diretamente nessas características



**FIGURA 7** – Gráfico referente a questão Você acha que a melhora no seu desempenho escolar esta associada com a pratica do xadrez?  
Fonte: Pesquisa de campo (2012)

Para 59% dos alunos, o xadrez foi responsável por auxilia-los no processo de ensino e aprendizagem na escola, assim como em casa com seus familiares e saber lidar com as adversidades sociais. Aprende a lidar com as diferenças de forma, socializando-se com sabedoria, respeito mutuo e com a troca de conhecimentos e experiências no cotidiano.

O xadrez é de certeza uma das maiores fontes de prazer, na qual se encontram elementos para conceber as mais admiráveis percepções artísticas, um palco pelo qual a imaginação pode andar livremente, brotando, com inspiradora beleza, fantasia deliciosamente perspicaz e incomum.

O jogo de xadrez reforça de sobremaneira para o desenvolvimento da memória, da capacidade de concentração e da velocidade de raciocínio. É comprovado que o Xadrez desempenha um importante papel de socialização, visto que ensina a lidar com o limite entre a derrota e a vitória, doutrinando que a derrota nem sempre representa o fracasso e muito menos a vitória significa o sucesso.

Esta modalidade tem a capacidade de revelar as implicações de atitudes descompromissadas, que não seja realizadas de forma planejadas e instiga o costume de pensar antes de agir, como também de ensinar a assumir com as responsabilidades das próprias situações decorrentes de seus atos.

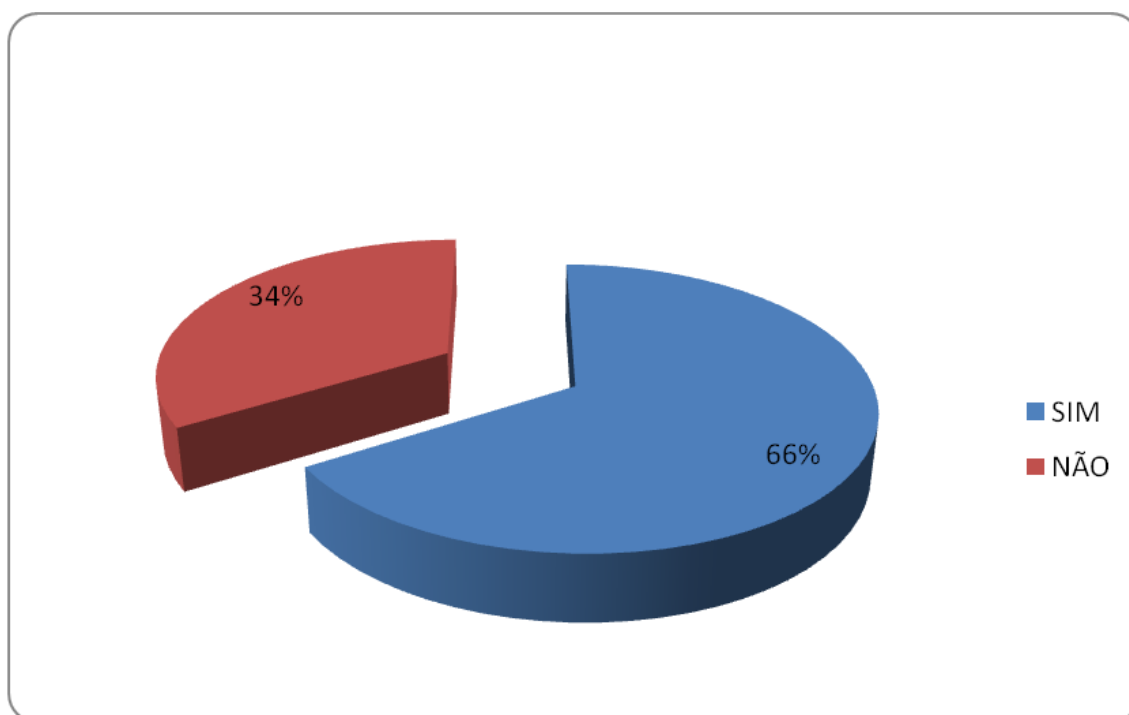
Segundo GOETHE (1786), o xadrez é a ginástica da inteligência. Percebe-se que o individuo alcança a fase das operações concretas, tornando-se capacitado a saber jogar atento a normas, nascendo então os jogos de regras passando a se habituar-se a um código comum, partindo de um iniciativa próprio ou sendo dirigido por terceiros respeitando limites e regras afastando do individuo o seu egocentrismo e partilhando a idéia da interação social sabendo que a infringindo as regras a serem cumpridas terão danosas implicações. É relevante destacar que o jogo do xadrez vira uma atividade complicada á medida que os empecilhos não são superados, sendo um esporte que aborda diversos campos dos procedimentos das pessoas.

O xadrez é realmente um excelente exercício para o cérebro e exige muito das emoções. A pessoa adquire um senso muito prático de organização, concentração e desenvolve de forma muito especial a memória. O xadrez trabalha a imaginação, memorização, planejamento e paciência. Nas escolas do primeiro mundo, o xadrez já é praticado há décadas, onde os alunos além de todo esse desenvolvimento citado melhoram muito sua disciplina, relacionamento, conforme o professor de educação física NUNO COBRA, que é um dos maiores educadores do país.

Em entrevista cedida à revista Veja, o ex-campeão mundial GARRY KASPAROV aponta que “o xadrez ajuda a melhorar a atenção, a disciplina, o pensamento lógico e a imaginação. Não é por acaso que, nas 13.000 escolas americanas onde se ensina xadrez, as crianças têm melhor desempenho em disciplinas, como matemática e redação. Elas também demonstram ter um senso de responsabilidade mais aguçado”. Tais afirmativas são baseadas em diversas vivências perpetradas com a utilização do xadrez aplicado nas escolas pelo mundo.

A implantação do Xadrez nas instituições de ensino é defendida por Araújo (2007), quando afirma que tal prática, além de auxiliar no desenvolvimento do sentimento de autoconfiança, apresenta “uma situação na qual o aluno tem a oportunidade de descobrir uma atividade em que pode se destacar e, paralelamente, progredir em outras disciplinas acadêmicas” (ARAÚJO, 2007, p. 7).

Para o sucesso do processo ensino-aprendizagem é necessário o comprometimento tanto do professor quanto do aluno, pois para que o ensino ocorra é fundamental que o professor seja um facilitador da aprendizagem criando com este jogo motivação para o educando na sua aprendizagem.



**FIGURA 8** – Gráfico referente a questão Você acredita que o xadrez é capaz de modificar seus hábitos de vida em casa, na escola e dentro da sociedade?  
Fonte: Pesquisa de campo (2012)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando por base o objetivo proposto para esta pesquisa, podemos perceber que o ensino do jogo de xadrez nas instituições de ensino proporciona o lazer como também a possibilidade de avaliar o raciocínio através de um jogo saudável e predominantemente lúdico.

Mais do que a técnica e tática do jogo, torna-se necessário o reconhecimento do conteúdo do xadrez, como uma ferramenta de apoio à prática pedagógica, aos professores de educação física. Com isso, sabe-se que por meio do diálogo com outras disciplinas, torna-se possível a aplicação deste conteúdo, desde que em conformidade com o debate proposto no campo da educação: a formação humana é um caminho possível em prol da emancipação social por meio da criticidade.

Várias pesquisas apontam que o xadrez é um veículo apto para o ensino de habilidades e processos de pensamentos. Tem provado que ajuda a melhorar a criatividade, a concentração, o pensamento crítico, a memória, o êxito acadêmico, a resolução de problemas, o enriquecimento cultural, o amadurecimento intelectual e a autoestima, a inclusão social, o relacionamento familiar, entre outros aspectos da personalidade. O xadrez tem a qualidade de se adaptar a todas as modalidades escolares, como a matemática; também ajuda na resolução de uma grande quantidade de problemas práticos, como problemas de meio jogo, finais, mates, estudos e composições; e nos preenche com uma variedade e qualidade de problemas.

Podemos continuar dizendo, que o xadrez cria castigo imediato e recompensas por problemas resolvidos, como derrota ou vitória em uma partida, cria um padrão no sistema de pensamento, quando é usado corretamente, brinda êxitos. Os jogadores de xadrez são acostumados a buscar e verificar alternativas diferentes, com isso, obtendo níveis de resultado devido à flexibilidade de pensamento. Com o xadrez, podemos notar que o aprendizado do jogo, gera nos estudantes um aumento da aprendizagem no dia a dia da escola.

Portanto, formamos assim uma relação positiva do xadrez com a vida diária do educando, tanto na Escola, na vida fora dele e no âmbito familiar e social. O que o Xadrez busca, é que o aluno possa levar para sua vida os obstáculos encontrados em uma partida de Xadrez. Possa resolver problemas com concentração, discernimento, analise as hipóteses, tenha calma e flexibilidade na sua decisão final. E em caso de escolher um caminho errado, ou uma derrota, possa analisar o que aconteceu de errado no que foi feito e decidido, possa erguer a cabeça e aprender com aquilo que ocasionou o revés. Isso é levado para toda a vida de uma pessoa, aprender a levantar-se após uma derrota.

Podemos inferir que o jogo tem todos os elementos necessários à aprendizagem, pois ele desafia, desequilibra, descentraliza o pensamento e o comportamento. Estimula a reflexão, a criatividade, a cooperação e a reciprocidade. Jogando a criança vai organizando o mundo à sua volta, vivenciando experiências, emoções e sentimentos, descobrindo suas aptidões e possibilidades, construindo e inventando alternativas (FRANCISCO 2009, 18).

O trabalho desenvolvido na Implementação Pedagógica confirmou a concepção de que o Jogo de Xadrez, por suas peculiaridades consegue atingir até aquele aluno com maiores dificuldades, pois ele está sempre desafiando, motivando e deixando transpor barreiras.

Durante a execução das etapas que se seguiram foram visíveis, quanto ao aprofundamento do tema e o sucesso que o jogo fez com todos os educandos por ser algo dinâmico e diferenciado. Espera-se que esta metodologia de trabalho seja implementada por professores que acreditam na Educação, e estão em constante movimento na busca de construção e aperfeiçoamento.

Ressalta-se que vários alunos demonstram interesse em continuar praticando o jogo e alguns desejam participar de competições internas. É imprescindível a compreensão, o estudo, a intervenção do educador sobre os fatores que interferem na aprendizagem do aluno, refletindo constantemente as questões internas (cognitiva, psicomotora e afetiva) e externas (escola, família, sociedade) que



atingem e conseguem modificar o processo de construção do conhecimento, a permanência e a exclusão do ambiente escolar.

O desenvolvimento deste estudo fortaleceu nosso ponto de vista a respeito da questão educacional e do caráter social do jogo. O jogo de xadrez tem como imperativo o respeito e a disciplina, sendo marcado pela ética. Salientamos o valor da conduta dos indivíduos que o praticam, dentro de um clima de harmonia e paciência, levando a aquisição de valores morais.

É necessário envolver-se pessoalmente nos desafios, sensibilizar-se, mobilizar-se, ousar acreditar que a escola pode se renovar a cada dia e que o conhecimento pode romper com preconceitos e rótulos associados aos alunos hiperativos, garantindo a eles o desenvolvimento de suas potencialidades.

Deste modo, acredita-se ter cumprido com os objetivos propostos no presente trabalho, todavia, alguns aspectos deste estudo merecem novas averiguações e por isso é sugerido, para trabalhos futuros, que se insira projetos de xadrez que englobem toda a comunidade escolar, entre eles os estudantes, os professores como também os pais.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGÉLICO, Lays Pedro; PORFÍRIO, Luciana Cristina. **O Jogo de Xadrez modifica a escola: Por que se deve aprender xadrez e tê-lo como eixo integrador no currículo escolar?** Revista Eletrônica da Faculdade Semar/Unicastelo. Volume: 1. Número: 1. Edição Outubro e Janeiro de 2010, p. 1-21.

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências.** Petrópolis: Vozes, 1998. In;

CHRISTOFOLETTI, Danielle Ferreira Auriemo. **O Xadrez nos contextos do Lazer, da Escola profissional: aspectos psicológicos e didáticos**, março de 2007.

FILGUTH, Rubens. **A importância do xadrez.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

FRANCISCO, Elizabeth Kuchiniski. **O Jogo de Xadrez como estratégia de intervenção pedagógica.** Ponta Grossa, 2009 p. 01-21.

DE GROOT, A. **Thought and choice in chess.** 2. ed. New York: Mouton Publishers, 1978 (1946).

GIACHINI, Felipe Achilles. **A influência do xadrez no desenvolvimento da capacidade de concentração em alunos da 6ª série do ensino fundamental.** Unisep – União de Ensino do Sudoeste do Paraná. Dois Vizinhos, PR. Brasil 2011, 1-35.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Atlas S/A, 1996.

KISHIMOTO, Tisuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2008. p. 133-141.

KISHIMOTO, Tisuko M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 1994, p. 105-128. In: MAFRA, Sônia Regina Correa. O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente intelectual. Ano 2008, p. 01-52.

MAZANO, Antonio López e GONZÁLES, José Mondero. **O xadrez dos grandes mestres.** Trad. Abrão Aspis. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NASSER, Pedro Zille Teixeira. **Jogos em Aulas de Física. Uma Experiência Didática.** UERJ – Universidade do Rio de Janeiro. Setembro de 2006, p. 1-42.

MEDRADO, Tiago. **Xadrez em sua essência: Sua história, seu contexto.** Revista de História – Petrolina Out./Dez. 2009, p. 74-82.

MAFRA, Sônia Regina Correa. **O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente intelectual.** Ano 2008, p. 01-52.

OLIVEIRA, Cleber Alexandre Soares de; CASTILHO, José Eduardo. **O xadrez como ferramenta pedagógica complementar na educação matemática.** UNICAMP 2001, p. 1-16.

OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico.** São Paulo: Scipione, 2003, p. 08-32.

PAIM, Liege Marciel Ramos. **Contribuição do jogo de xadrez na aprendizagem de matemática nas séries iniciais.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 2010, p. 1-35.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** [tradução Álvaro Cabral, 1975]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. In; PAIM, Liege Marciel Ramos. **Contribuição do jogo de xadrez na aprendizagem de matemática nas séries iniciais.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 2010, p. 1-35

PINTO, V.; CAVALCANTI, F. **Xadrez para todos: uma ferramenta pedagógica.** Recife: Bagaço, 2005.

REIS, Marlene Barbosa de Freitas. **Interdisciplinaridade na Prática Pedagógica. Um desafio Possível.** REVELLI – Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG – Inhumas. V. 1, n. 2, Outubro de 2009, p. 26-45.

REZENDE, Sylvio. **Xadrez pré-escolar: uma abordagem pedagógica.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2005.

RIBEIRO, Marcia Esfalcini Falci. **Elaboração do projeto de aprendizagem colaborativa.** UNIOESTE – MARECHAL CÂNDIDO RONDON, 2008 p. 01-24.

ROCKENBACH, Ramon Roberto Barbosa. **O Xadrez Escolar e sua relação com a satisfação familiar.** 2010 p. 01-47. Dois Vizinhos – PR. Brasil.

RODRIGUES, Andréia. **O Xadrez na Educação Física Escolar.** Motrivivência 2008, p. 182-186.

SANTOS, Paulo Antonio. **Breves justificativas para a implantação do ensino e prática do xadrez nas escolas,** 2007. Rio Claro-PR.Brasil.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

## LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A – Questionário para os Alunos.....	54
---	----

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

Trabalho de Conclusão de Curso: **O Xadrez Escolar como um jogo Estratégico no Processo de Ensino Aprendizagem nas turmas de 8ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont**

Nome:.....

Turma:..... Turno:..... Idade:.....

**1 - Você pratica o xadrez em casa com seus pais?**

(    ) Sim (    ) Não

**2 - Você gostaria de praticar o jogo de xadrez em casa?**

(    ) Sim (    ) Não

**3 - Você gosta de praticar o xadrez na escola?**

(    ) Sim (    ) Não

**4 - Você acredita que o jogo do xadrez pode auxiliar nas suas atividades diárias?**

(    ) Sim (    ) Não

**5 - Nas aulas de Educação física você gosta de praticar o xadrez com seus colegas?**

(    ) Sim (    ) Não

**6 – A aula de xadrez oferecida pela escola tem melhorado o seu desempenho nas demais disciplinas estudadas?**

(    ) Sim (    ) Não

**7 - Você acha que a melhora no seu desempenho escolar esta associada com a prática do xadrez?**

(    ) Sim (    ) Não

**8 - Você passou a ter mais atenção e tranquilidade na execução das atividades propostas pelos professores depois que iniciou a prática do xadrez?**

(    ) Sim (    ) Não

**9 - Você acredita que o xadrez é capaz de modificar seus hábitos de vida em casa, na escola e dentro da sociedade?**

(    ) Sim (    ) Não

## LISTA DE ANEXOS

ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (alunos).....	56
ANEXO B - Termo de Concordância.....	57

## ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE*

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto: **“O xadrez escolar como um jogo estratégico no processo de ensino aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont”**.

O objetivo desta pesquisa partiu da necessidade de compreender de que forma a implantação desse jogo estratégico no currículo escolar e nas aulas de educação física contribuiria no processo de ensino aprendizagem dos educandos. O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação será através de um questionário com questões objetivas em que serão verificados quanto a utilização do xadrez na Escola Estadual Alberto Santos Dumont contribuirá na melhoria do ensino na instituição que o(a) senhor(a) deverá responder na escola na data combinada com um tempo estimado para sua realização de será entre **30 minutos e 1 hora**. Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Dr(a). Keila Fontana, na instituição Universidade de Brasília telefone: (61) 3107-2555, no horário: 8:00 às 12:00hs e das 14:00 às 18:00hs.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

Sebastião Cardoso

Nome / assinatura

Roberto Brandão de Araújo

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura

Santana-AP, 30 de 08 de 2012

## ANEXO B – TERMO DE CONCORDÂNCIA



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
~~COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS~~  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO  
BRASÍLIA - DF  
TELEFONE (061) 3107-1947  
E-mail: [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br)  
<http://fs.unb.br/cepf/>



### TERMO DE CONCORDÂNCIA

A Pedagoga **Cristiane da Silva Reis Gondim** da **E. E. Alberto Santos Dumont**, está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa **O Xadrez Escolar como um jogo estratégico no processo de ensino aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental da Escola Estadual Alberto Santos Dumont**, de responsabilidade da pesquisadora **Ketsia Rosana Costa Vaz**, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso **a distância de Educação Física/UnB**, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de (Porto Velho, Amapá, Ariquemes ou Brasília)**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

(Local), 28 / 08 / 12

Diretor/coordenador responsável:

Cristiane da Silva Reis Gondim  
Assinatura/carimbo

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Roberto Brandão de Araújo  
Assinatura